

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/04/2014 - Edição 1023

# Vigilantes de Pernambuco aceitam acordo e evitam greve



Uma assembleia realizada pelo Sindicato dos Empregados em Empresa de Vigilância no Estado de Pernambuco (Sindesv-PE), na noite da última sexta-feira (4), na sede da Superintendência Regional do

Trabalho e Emprego de Pernambuco (SRTE-PE), aceitou um reajuste salarial de 8,5% negociado com o sindicato dos patrões e pôs fim a greve anunciada para esta segunda-feira (7). Com isso, o abastecimento dos caixas-eletrônicos e agências bancárias está normalizado.

Além de aceitarem o percentual proposto pelos patrões, o Sindesv-PE informou que também aceitou o valor de R\$ 16 para o tíquete-alimentação (a categoria reivindicava a quantia de R\$ 20 para o benefício). Inicialmente, os patrões haviam estipulado um índice de aumento no salário de 7,5%, proposta que foi

recusada pelos trabalhadores.

No início do movimento, na última semana, o sindicato havia informado que entre 1,2 mil e 1,5 mil vigilantes empregados nas empresas de segurança privada de valores Brinks, Corpvs, Preserve e Prosegur tinham aderido ao movimento pela melhoria nas condições de trabalho e campanha salarial com o reajuste proposto. Na semana retrasada, 90% dos trabalhadores da categoria já haviam feito uma paralisação de advertência e houve desabastecimento dos caixas eletrônicos bancários no domingo e na segunda-feira (31).

Fonte: Diário de Pernambuco Online

## ICV do Dieese sobe 0,81% em março e acumula 6,78% em 12 meses

Com a pressão de alimentos e combustíveis, o Índice do Custo de Vida (ICV), calculado pelo Dieese no município de São Paulo, teve alta de 0,81% em março, superando a variação do mês anterior (0,61%) e também a de março do ano passado (0,78%). O acumulado no trimestre atingiu 3,4%, ante 2,69% em igual período de 2013. No período de 12 meses, o ICV atinge 6,78%.

Os grupos Alimentação (alta de 1,83%) e Transporte (0,93%) concentraram a maior parte da inflação de março, respondendo por 0,7 ponto percentual. No primeiro

caso, os legumes subiram 22,17%, com destaque para tomate (37,84%) e vagem (24,47%). Os preços de raízes e tubérculos aumentaram 13,83%, com alta de 27,74% na batata.

Com influência do calor excessivo, segundo o Dieese, as hortaliças tiveram elevação pelo segundo mês seguido, chegando a 8,38% em março, com alta de 10,85% no alface. Nos grãos (5,15%), o preço do feijão aumentou 14,24% e o do arroz, 2,12%.

Já as frutas (-0,59%) caíram de preço na maioria dos casos. O do maracujá recuou 14% e o do limão,

11,29%. A manga aumentou 6,41% e a banana, 4,25%.

O pãozinho aumentou 1,17%. Comer fora do domicílio ficou 0,8% mais caro.

De acordo com o instituto, a inflação cresce à medida que aumenta o poder aquisitivo. Em 12 meses, para uma média de 6,78%, o ICV sobe 6,03% no estrato 1 (famílias de menor renda), 6,44% no 2 (intermediário) e 7,12% no 3 (renda maior).

Fonte: Rede Brasil Atual

# Empregados de empresas de transporte de valores de Belém estão insatisfeitos e vão cruzar os braços



A Trabalhadores que fazem segurança de transporte de valores e escolta armada ameaçam cruzar os braços. Em assembleia geral realizada na última sexta-feira, a categoria decidiu iniciar uma paralisação na frente de cada uma das empresas que atuam em Belém, em horários e dias separados. Eles preferem não revelar o horário e o local de cada ato, para que haja efeito surpresa. São quatro empresas que prestam esse tipo de serviço na capital paraense, sendo que três são de maior porte e nelas estão concentradas as ações do sindicato dos trabalhadores.

Como causa da insatisfação, eles dizem que os empregadores não atenderam às principais reivindicações dos empregados durante as negociações pela data base.

De acordo com Jonh Carvalho de Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Carros Fortes, Transporte de Valores e Escolta Armada do Estado do Pará (Sindforte), a categoria quer 10% de reajuste salarial, o que inclui a inflação do período e mais 5% de ganho real. Mas, as empresas só estariam dispostas a conceder 1,74% de ganho real. Além

disso, os trabalhadores lutam pelo tíquete de alimentação no valor de R\$ 600. Atualmente, o valor do tíquete é R\$ 420. Os empregadores estariam dispostos a aumentar o valor do tíquete para R\$ 450.

O plano de saúde dos trabalhadores da área de segurança de transporte de valores e escolta armada permite a inclusão de três dependentes, sendo que um dependente foi incluído recentemente em acordo. Porém, os trabalhadores querem também a inclusão de mais um dependendo, enquanto que os empregadores só estariam dispostos a pagar 50% do custo adicional que isso traria.

“Essa paralisação é para surtir efeito, porque a negociação não está fechada, mas as empresas deram indicação de que não avançaria”, observa John Carvalho de Souza. Segundo ele, 1.200 homens fazem parte da categoria em todo o Pará. As paralisações vão começar por Belém. “Mas vai surtir o efeito dominó e deve se estender ao restante do Estado”, avalia.

Fonte: [O Liberal](#)

## Centrais tomarão as ruas nesta quarta pela pauta da classe trabalhadora



A CUT e as demais centrais sindicais estiveram reunidas nesta segunda-feira (7), em São Paulo, para falar sobre a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora: por mais direito e qualidade de vida, que ocorrerá nesta quarta (9) e pretende reunir mais de 50 mil pessoas na capital paulista.

Haverá concentração a partir das

10 horas, na Praça da Sé, seguida de passeata até o vão do Masp, na Avenida Paulista.

Para os dirigentes sindicais, a retomada da unidade do movimento sindical é fundamental para fazer avançar a pauta da classe trabalhadora, que tem como principais pontos o fim do fator previdenciário, a redução dos juros e do superávit primário, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o combate ao PL 4330, que amplia a terceirização, e a igualdade de oportunidades para homens e mulheres.

As centrais também divulgaram um documento que será entregue à presidenta Dilma Rousseff, aos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Tribunal Superior do Trabalho e retoma a “Agenda da Classe Trabalhadora para um Projeto Nacional de Desenvolvimento com Soberania, Democracia e Valorização do Trabalho”, construído em 2010, durante ato no estádio do Pacaembu.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, destacou que os trabalhadores defenderão também a manutenção da política de crescimento com distribuição de renda adotada na última década e conquistas como a valorização permanente do salário mínimo, resultado da luta conjunta do movimento sindical.

“A Europa está vivendo os problemas atuais porque adotou medidas extremamente conservadoras em sua economia, contra os trabalhadores, e agora colhe resultados ruins. Nosso país só cresceu nos últimos anos porque resolveu enfrentar a pobreza e promover a inclusão social. Esse é o caminho do crescimento e não a política de aumento de juros”, disse.

A marcha ocorrerá em São Paulo,

afirmou o dirigente, pelo peso econômico que o estado tem para o país e terá dois eixos como base: um trabalhista, para a ampliação e contra o retrocesso de direitos, e o outro sobre questões estruturais que impactam a população como transporte, saúde e educação de qualidade.

Para Nobre, é preciso pressionar

os governos em todas as instâncias - citou como exemplo a negociação com os servidores públicos, que não ocorre tanto por parte do governo federal quanto estaduais e municipais - e também os empresários, que apesar de beneficiados por políticas de desoneração fiscal, mantém alta rotatividade de mão de obra no país.



### Confira a pauta completa da marcha:

- Manutenção da política de valorização do salário mínimo;
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução de salário
- Fim do fator previdenciário
- 10% do PIB para a educação
- 10% do Orçamento da União à saúde
- Reforma agrária e agrícola
- Regulamentação da Convenção 151 da OIT (Negociação coletiva no setor público)
- Combate à demissão imotivada, com aprovação da Convenção 158 da OIT
- Igualdade de oportunidades e de salários entre homens e mulheres
- Valorização das aposentadorias
- Redução dos juros e do superávit primário
- Correção e progressividade da tabela do Imposto de Renda
- Não ao Projeto de Lei 4330, da terceirização
- Transporte público de qualidade
- Fim dos leilões do petróleo

Fonte: CUT

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF